

Seção: Artigo

**Trilha: Interdisciplinar
em Ciências Humanas**

Ester de Souza Batista Corrêa
Centro Universitário de Excelência
ester.correa@ftc.edu.br
<https://orcid.org/0009-0000-8095-4987>
<http://lattes.cnpq.br/6548266801528373>

Raphael Weber Silva Rocha
Centro Universitário de Excelência
raphael.rocha@ftc.edu.br
<https://orcid.org/0009-0009-1640-1603>
<http://lattes.cnpq.br/5550952618136457>

Gênesis Guimarães Soares
Mestre em Educação (PPGED/UESB),
Docente do Centro Universitário de
Excelência, Vitória da Conquista,
Brasil
genesis.soares@ftc.edu.br
<https://orcid.org/0000-0002-4375-6065>
<http://lattes.cnpq.br/8599614049235283>

Contribuição dos(as) autores(as):

Ester de Souza Batista Corrêa:
Pesquisa, escrita e construção
metodológica.

Raphael Weber Silva Rocha: Revisão
conceitual, ortográfica, gramatical e
edição.

Gênesis Guimarães Soares: Revisão
geral e orientação.

Este trabalho está licenciado com uma
licença *Creative Commons* Atribuição
4.0 Internacional



Esta licença permite que os/as
usuários(as) do seu material possam
distribuir, remixar, adaptar e criar a
partir do material criado por você,
mesmo que seja para fins comerciais,
mas desde que quem usar atribua o
devido crédito pela autoria inicial da
obra.



CULTURA, COMPORTAMENTO E LINGUAGEM: uma análise Behaviorista de uma interseção complexa

Resumo

Este artigo explora a intrincada relação entre cultura, comportamento humano e linguagem sob a perspectiva Behaviorista. Através da análise dos conceitos fundamentais do Behaviorismo, como comportamento operante, metacontingência e comportamento verbal, foi examinado como a cultura influencia a formação de padrões comportamentais compartilhados em grupos. Utilizando uma abordagem metodológica de revisão do tipo estado do conhecimento, foram analisadas as interações entre os princípios Behavioristas e a influência cultural nas ações individuais e coletivas. A cultura é vista como um conjunto de comportamentos operantes adquiridos por meio de condicionamento social, moldando as normas e valores através de reforços e punições positivas e negativas. A análise da metacontingência revela como as ações individuais se combinam para formar padrões comportamentais culturais. Além disso, foi explorado a aquisição da linguagem como um processo de condicionamento, influenciado pelas nuances culturais, mostrando como a cultura remete em expressões idiomáticas, metáforas e formas de tratamentos. Por fim, este artigo oferece uma visão abrangente da complexa rede de influências que moldam os comportamentos humanos e destaca a importância da cultura na compreensão do comportamento humano.

Palavras-chave: behaviorismo, cultura, comportamento, linguagem.

1 Introdução

A influência da cultura sobre o comportamento humano constitui um tema complexo e fascinante, amplamente explorado através de diversas perspectivas teóricas, como as perspectivas antropológicas, sociológicas, históricas e as psicológicas. Neste artigo, foi utilizada a abordagem Behaviorista, que busca compreender os padrões comportamentais humanos por meio da sua interação com o ambiente. O objetivo é examinar a interseção dos conceitos fundamentais desse campo com a cultura e a linguagem, revelando a intrincada conexão entre eles. Burrhus Frederic Skinner (1904-1990), uma figura proeminente do Behaviorismo, sustentou a ideia de que a cultura desempenha um papel preponderante na configuração do comportamento humano e na formação da linguagem, moldando os indivíduos por meio de condicionamentos (Skinner, 2003).

Prosseguindo, fora investigada a influência da cultura no comportamento humano, destacando como esta se traduz em um conjunto de comportamentos partilhados, adquiridos pelos membros de um grupo. Através do condicionamento social, as normas e valores culturais são internalizados pelos indivíduos, exercendo influência direta sobre suas ações e escolhas comportamentais

Além disso, a metacontingência pôde ser abordada como uma perspectiva que amplia o entendimento das inter-relações entre os comportamentos individuais e o seu impacto nos padrões comportamentais mais abrangentes presentes na sociedade. Dessa forma, pretende-se lançar luz sobre a complexa rede de influências que moldam as dinâmicas comportamentais em nível coletivo.

Diante desses pressupostos, este artigo propõe analisar o impacto da cultura no comportamento humano. Para atingir esse fim, dissertamos sobre alguns conceitos Behavioristas de relevância que se relacionam diretamente com a cultura, tais como: comportamento operante, metacontingência, comportamento verbal e a própria cultura.

2 Metodologia

O presente estudo constitui uma revisão do tipo estado do conhecimento. Essa abordagem metodológica almeja realizar a síntese e apresentação sistemática e abrangente do panorama atual de saberes relacionados a um tópico específico, inserido em um campo de estudo determinado. Esta perspectiva não se limita à mera análise bibliográfica; pelo contrário, busca discernir diretrizes emergentes, brechas e progressos recentes na investigação concernente à temática em análise (Silva,

Souza, Vasconcelos, 2020). Com o objetivo de atingir o propósito delineado, o artigo está estruturado em três seções distintas. A primeira seção efetua uma síntese dos preceitos basilares do paradigma Behaviorista que leva a uma introdução de como essa abordagem funciona e qual é seu objeto de estudo. A segunda seção recorta os aspectos teóricos do Behaviorismo que orbitam em torno do funcionamento da cultura para essa perspectiva teórica. Por derradeiro, a terceira seção promove uma análise acerca da influência da cultura sobre os comportamentos individuais quando submetidos à sua influência, partindo de uma abordagem estritamente Behaviorista. Através desta abordagem, busca-se fornecer uma análise que contribua para o avanço do entendimento da intersecção entre os pilares do Behaviorismo e a influência cultural nos comportamentos humanos.

3 Conceitos Behavioristas fundamentais para cultura e linguagem

Segundo Skinner (2003, p. 65), o comportamento humano é influenciado pelos eventos que o sucedem, ou seja, as consequências, ele é uma forma de aprendizado associativa, onde o indivíduo aprende a relação entre suas ações e as consequências que se seguem.

No comportamento operante, existem quatro tipos principais de consequências que podem seguir uma ação: o reforço positivo, reforço negativo, punição positiva e a punição negativa. O reforço positivo que consiste em apresentar um estímulo apetitivo após o comportamento desejado, aumentando a probabilidade de sua repetição. O reforço negativo que envolve a retirada de um estímulo aversivo após um comportamento, também aumentando a probabilidade de sua repetição. A punição positiva que compreende em aplicar um estímulo aversivo após um comportamento indesejado, diminuindo a probabilidade de sua ocorrência futura. A punição negativa que envolve retirar um estímulo agradável após um comportamento indesejado, também diminuindo a probabilidade de repetição desse comportamento (Baum, 2019).

O Behaviorismo também têm se dedicado ao estudo do comportamento verbal, que busca entender como a linguagem é adquirida, utilizada e influenciada pelo ambiente e pela cultura em que o indivíduo vive. Essa vertente comportamental, iniciada por Skinner, oferece uma perspectiva única sobre o desenvolvimento e a função da linguagem, que é uma característica distintiva e complexa dos seres humanos (Catania, 1999).

O comportamento verbal é abordado como qualquer outra forma de comportamento, sujeito aos mesmos princípios de aprendizado e modificação. Ele é analisado em termos de estímulos

antecedentes (o que acontece antes do comportamento verbal) e consequências (o que acontece depois do comportamento verbal) e esses estímulos e consequências moldam a aquisição e a fluência da linguagem (Catania, 1999).

A aquisição inicial da linguagem ocorre por meio do processo de modelagem (processo de aprender novos comportamentos ao observar e imitar indivíduos que servem como modelo) e do reforço, as crianças aprendem a falar observando e imitando os modelos à sua volta, normalmente seus pais ou cuidadores e quando elas tentam reproduzir palavras ou frases, recebem *feedback* positivo, como sorrisos, elogios ou reforços tangíveis (reforço positivo) (Baum, 2019).

O uso da linguagem também é influenciado pela consequência que ela produz no ambiente, se uma pessoa fala algo que é compreendido e bem recebido pelos outros, isso pode levar ao reforço social, o que aumenta a probabilidade de que ela continue a utilizar esse tipo de linguagem. Por outro lado, comportamentos verbais que resultam em punições sociais, como críticas ou reprovações, tendem a diminuir em frequência (*Ibid*, 2019).

Tradicionalmente, o Behaviorismo foca na análise das contingências, ou seja, nas relações de causa e efeito entre estímulos e respostas que moldam o comportamento humano. No entanto, a metacontingência amplia essa perspectiva ao explorar como as contingências individuais se combinam e interagem em níveis mais abrangentes para moldar padrões comportamentais complexos em grupos ou sociedades (Todorov, Martone, Moreira, 2005).

4 Cultura e linguagem na perspectiva Behaviorista

Baum (2019, p. 331) afirma que a “cultura é o comportamento aprendido que é compartilhado pelos membros de um grupo. Ela consiste em comportamento operante, tanto verbal como não verbal, adquirido como resultado de pertencer a um grupo”. Sabendo disso, é válido ressaltar que a cultura e ambiente ao redor do indivíduo desempenham um papel fundamental nesse processo de moldagem comportamental, por serem a fonte primária de aprendizado social.

Os indivíduos adquirem a cultura por meio de um processo chamado de condicionamento social, esse processo envolve a observação e imitação de comportamentos de outros membros da sociedade, bem como a consequência desses comportamentos. Nesse sentido, o reforço positivo ou negativo desempenha um papel crucial na determinação dos comportamentos culturais que serão mantidos e replicados (Skinner, 2003).

Boyd e Richerson (1985) explicam que cultura é um "fenômeno de nível populacional" e uma série de práticas sociais que são aprendidas e estabelecidas através do condicionamento operante. Isso significa que as pessoas aprendem a se comportar de acordo com as normas e valores culturais que são reforçados pelas recompensas sociais ou pelas punições.

Ainda assim, um exemplo disso é que se um indivíduo adquire a cultura de seu grupo social ao reforçar o compartilhamento de recursos e a cooperação mútua, esses comportamentos são mais propensos a serem perpetuados; por outro lado, se uma cultura valoriza a competição agressiva e a busca individualista por recursos, esses comportamentos se tornam mais proeminentes na sociedade (Todorov, Martone, Moreira, 2005).

A cultura é alimentada por uma série de práticas, crenças, normas e valores que são moldados pela interação entre indivíduos e a metacontingência sugere que a cultura não é apenas uma soma de comportamentos individuais, mas sim um resultado emergente das ações coletivas. À medida que os indivíduos agem e reagem uns aos outros, as contingências individuais se combinam, influenciando e moldando os comportamentos em níveis culturais (*Ibid*, 2005).

A metacontingência é uma unidade de análise do comportamento que visa entender as relações entre comportamentos individuais e comportamentos coletivos em um contexto social mais amplo. Ela se refere a contingências complexas nas quais as consequências dos comportamentos individuais não são imediatas mas dependem das ações dos outros membros do grupo. Em outras palavras, o comportamento de uma pessoa afeta os resultados de um grupo. Por exemplo, imagine um ambiente de trabalho onde há uma equipe de funcionários trabalhando juntos em um projeto. Se um funcionário se atrasa ou não faz sua parte do trabalho isso pode afetar o desempenho e as consequências para toda a equipe. A metacontingência permite analisar como os comportamentos individuais interagem e impactam o comportamento coletivo (*Ibid*, 2005).

Também é importante destacar a importância da cooperação e da colaboração na formação da cultura, quando as ações individuais convergem para alcançar objetivos compartilhados, elas podem levar ao desenvolvimento de padrões comportamentais culturais e isso pode incluir desde rituais e tradições até normas de comportamento social e estruturas organizacionais (*Ibid*, 2005).

A relação entre metacontingência e comportamento verbal está na forma como a comunicação e a interação verbal influenciam as contingências comportamentais. O comportamento verbal pode ser uma ferramenta poderosa para estabelecer e modificar as contingências de

comportamento em um grupo social. Por exemplo no contexto de uma empresa um líder pode reforçar verbalmente as boas práticas de trabalho em equipe e estabelecer contingências positivas para reforçar esses comportamentos. Da mesma forma a comunicação verbal também pode ser usada para corrigir comportamentos inadequados e estabelecer consequências negativas como dar *feedbacks* construtivos (*Ibid*, 2005).

Diante disso, pode-se afirmar que a linguagem é uma ferramenta crucial para a comunicação e a interação social, por estar intrinsecamente ligada à cultura em que é utilizada. A aquisição da linguagem, de acordo com a perspectiva Behaviorista, é vista como um processo de condicionamento (Martins, 2008). Através de repetição, reforço positivo e imitação, as crianças começam a associar os sons com significados específicos. Esse processo ocorre dentro do contexto cultural em que o sujeito está inserido, o que significa que a língua e suas nuances são influenciadas pelas normas e valores culturais (*op.cit.*, 2005).

Como dito anteriormente, a linguagem também é modelada por meio de reforço social. A aprovação ou desaprovação dos outros membros da cultura em relação à forma como alguém fala pode afetar a maneira como essa pessoa escolhe se expressar. Esse reforço social pode levar a uma conformidade linguística dentro de um grupo cultural, contribuindo para a manutenção das normas linguísticas específicas dessa cultura (Baum, 2019).

A cultura desempenha um papel fundamental na determinação das formas de expressão linguísticas apropriadas em diferentes situações. A maneira como as pessoas se dirigem umas às outras, a escolha de palavras para transmitir respeito, a utilização de gírias ou expressões idiomáticas específicas e tudo isso é profundamente influenciado pelas normas culturais. A linguagem é um produto e também um reflexo da cultura em que é utilizada, moldando e sendo moldada por essa cultura (*op.cit.*, 2005).

5 Influência da cultura no comportamento humano

O comportamento humano é aprendido a partir das interações com o ambiente em que a pessoa está inserida e a cultura, por sua vez, desempenha um papel fundamental na criação deste ambiente (*op.cit.*, 2019). Por exemplo, diferentes culturas podem valorizar comportamentos distintos em relação à expressão emocional. Em algumas culturas, a demonstração de afeto em público é amplamente aceita e encorajada, enquanto em outras pode ser considerada inadequada ou

até mesmo ofensiva, e são essas normas culturais moldam a maneira como os indivíduos se comportam em diferentes contextos sociais.

Além disso, a cultura também pode afetar a forma como as pessoas aprendem e internalizam suas crenças e valores, através do processo de aprendizagem social. As pessoas observam e imitam o comportamento dos outros membros de sua cultura e isso pode levar à transmissão de padrões de comportamento específicos de geração em geração (Todorov, Martone, Moreira, 2005).

Já na relação entre linguagem e cultura, um ponto importante é que em diferentes culturas as formas de tratamento podem alterar drasticamente. Por exemplo, em muitas culturas asiáticas, é comum usar títulos honoríficos ao se dirigir a pessoas mais velhas ou em posições de autoridade, como "senhor" ou "senhora". No Japão, o uso do sobrenome seguido pelo sufixo "-san" denota respeito. Em contraste, em algumas culturas ocidentais, as formas de tratamento são geralmente mais informais, com pessoas frequentemente usando apenas o primeiro nome.

Considerações

Este artigo explorou a influência da cultura no comportamento humano sob a perspectiva do Behaviorismo, destacando como os conceitos Behavioristas, como comportamento operante, condicionamento operante, comportamento verbal e modelagem, estão intrinsecamente ligados à cultura e à linguagem. Ao longo das seções, foi possível compreender como a cultura desempenha um papel crucial na moldagem dos comportamentos individuais e coletivos, bem como na formação das normas e valores de uma sociedade.

Observa-se que a linguagem é uma ferramenta crucial para a comunicação, e também é profundamente influenciada pela cultura. A forma como as pessoas se comunicam, as expressões idiomáticas que usam e até mesmo as formas de tratamento são moldadas pelas normas culturais. A linguagem não é apenas uma forma de expressão, mas também um reflexo da cultura, transmitindo seus valores e nuances sutis.

Portanto, o Behaviorismo oferece uma estrutura para compreender como a cultura molda o comportamento humano, evidenciando como as contingências sociais e as interações coletivas influenciam a maneira como os indivíduos se comportam e se comunicam. Essa abordagem enriquece nossa compreensão da complexa interação entre indivíduos e seu ambiente cultural,

destacando a importância de considerar tanto os aspectos individuais quanto os coletivos ao analisar o comportamento humano.

Referências

BAUM, M. W. **Compreender o Behaviorismo**: Comportamento, cultura e evolução, Porto Alegre: Artmed Editora, 2019.

BOYD, R., RICHERSON, P. J. **Culture and the evolutionary process**. Chicago: University of Chicago Press, 1985.

CATANIA, A. C. **Aprendizagem**: Comportamento, Linguagem e cognição, Porto Alegre: Artimed Editora, 1999.

MARTINS, Vicente. A Teoria Behaviorista da Aquisição da Linguagem. **Soletras**. São Gonçalo, n. 15, Pág. 1-4. fev. 2008. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/soletras/article/view/4881>. Acesso em: 15 ago. 2023.

SILVA, A. P. P. N.; SOUZA, R. T. R.; VASCONCELLOS, V. M. R. O Estado da Arte ou o Estado do Conhecimento. **Educação**. Porto Alegre, v. 43, n. 3, set. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.15448/1981-2582.2020.3.37452>. Acesso em: 10 ago. 2023.

SKINNER. B. F. **Ciência e Comportamento Humano**. São Paulo: Martins Fontes Editora, 2003.

TODOROV, J. C.; MARTONE, R. C.; MOREIRA M. B. **Metacontingências**: comportamento, cultura e sociedade. Santo André: ESETec, 2005.